

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.306.917	1.277.513
1.01	Ativo Circulante	348.297	241.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.696	21.196
1.01.02	Aplicações Financeiras	215.007	97.516
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	215.007	97.516
1.01.03	Contas a Receber	83.255	89.709
1.01.03.01	Clientes	83.255	89.709
1.01.03.01.01	Contas a Receber	82.729	89.041
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	526	668
1.01.06	Tributos a Recuperar	928	1.082
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.040	872
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.371	31.608
1.01.08.03	Outros	33.371	31.608
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	32.945	30.766
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores	390	651
1.01.08.03.03	Outros Créditos	36	191
1.02	Ativo Não Circulante	958.620	1.035.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.964	80.614
1.02.01.07	Tributos Diferidos	40.146	48.063
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	200	237
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	34.618	32.314
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	366	322
1.02.01.10.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	34.252	31.992
1.02.03	Imobilizado	55.464	58.522
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.486	40.251
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.978	18.271
1.02.04	Intangível	828.192	896.394
1.02.04.01	Intangíveis	828.192	896.394
1.02.04.01.02	Intangível	737.742	813.496
1.02.04.01.03	Intangível em Construção	90.450	82.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.306.917	1.277.513
2.01	Passivo Circulante	508.688	524.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.318	5.485
2.01.02	Fornecedores	21.619	24.575
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.586	24.082
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	33	493
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.820	21.834
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.773	14.675
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.094	1.186
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	8.679	13.489
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.047	7.159
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	10.047	7.159
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.066	239.683
2.01.04.02	Debêntures	245.066	239.683
2.01.05	Outras Obrigações	90.694	93.712
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.584	55.213
2.01.05.02	Outros	34.110	38.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.804	23.804
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	8.836	13.225
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.470	1.470
2.01.06	Provisões	121.171	139.551
2.01.06.02	Outras Provisões	121.171	139.551
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	121.171	139.551
2.02	Passivo Não Circulante	284.743	290.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	167.581	163.301
2.02.01.02	Debêntures	167.581	163.301
2.02.04	Provisões	117.162	127.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.708	13.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	184	180
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.204	12.517
2.02.04.01.06	Provisões Tributárias	320	317
2.02.04.02	Outras Provisões	112.454	114.120
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	112.454	114.120
2.03	Patrimônio Líquido	513.486	462.238
2.03.01	Capital Social Realizado	399.910	399.910
2.03.04	Reservas de Lucros	62.328	62.328
2.03.04.01	Reserva Legal	21.071	21.070
2.03.04.02	Reserva Estatutária	12.834	12.834
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	28.423	28.424
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	51.248	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	337.995	324.076
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-232.086	-213.702
3.02.01	Custo de Construção	-19.473	-21.445
3.02.02	Provisão de Manutenção	-10.980	-14.223
3.02.03	Depreciação e Amortização	-92.282	-71.943
3.02.04	Custos com Obrigações Poder Concedente	-5.794	-6.941
3.02.05	Serviços	-98.821	-93.674
3.02.06	Custos com Pessoal	-2.048	-2.694
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-528	-665
3.02.08	Outros	-2.160	-2.117
3.03	Resultado Bruto	105.909	110.374
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.862	-23.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.993	-24.421
3.04.02.01	Serviços	-12.641	-11.597
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.943	-1.785
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.707	-5.447
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-476	-486
3.04.02.05	Outros	-1.417	-4.596
3.04.02.06	Água, luz, telefone, internet e gás	-277	-318
3.04.02.07	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-532	-192
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.131	725
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-30
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.047	86.648
3.06	Resultado Financeiro	-8.839	-9.673
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	78.208	76.975
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.960	-26.804
3.08.01	Corrente	-19.043	-26.079
3.08.02	Diferido	-7.917	-725
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.248	50.171
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.248	50.171
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,39799	0,38963
3.99.01.02	PN	0,39799	0,38963
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,39799	0,38963
3.99.02.02	PN	0,39799	0,38963

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	51.248	50.171
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.248	50.171

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	127.843	133.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	172.003	151.860
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	51.248	50.171
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.917	725
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	94.225	73.728
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	0	30
6.01.01.05	Juros e Variação Monet. sobre Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	10.103	12.490
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Empréstimos	-1.807	-3.815
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	-4.879	-5.846
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-732	2.332
6.01.01.12	Juros e Variação Monetária Cessão de Crédito com Partes Relacionadas	235	248
6.01.01.13	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	10.980	14.223
6.01.01.14	Ajustes a Valor Presente Provisão de Manutenção	4.466	7.593
6.01.01.15	Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber	7	-19
6.01.01.16	Variações Cambiais s/Fornecedores Estrangeiros	-9	0
6.01.01.17	Atualização monetária s/ riscos cíveis, trabalh.	249	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.160	-18.250
6.01.02.01	Contas a Receber	6.305	11.670
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	179	134
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	154	-555
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	-3.057	-2.721
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	261	-1.967
6.01.02.06	Fornecedores	-2.947	-8.051
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	-170	7.020
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	833	761
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	16.434	19.962
6.01.02.11	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.448	-19.798
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-35.492	-19.867
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-4.389	-3.585
6.01.02.14	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-7.823	-1.253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.343	-133.482
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.185	-2.052
6.02.02	Adições de Ativo Intangível	-18.166	-18.707
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	499	0
6.02.04	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	-117.491	-112.723
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.500	128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.196	5.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.696	5.198

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	399.910	0	62.328	0	0	462.238
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.910	0	62.328	0	0	462.238
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.248	0	51.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.248	0	51.248
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	399.910	0	62.328	51.248	0	513.486

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	392.376	0	86.484	0	0	478.860
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	392.376	0	86.484	0	0	478.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.171	0	50.171
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	392.376	0	86.484	50.171	0	529.031

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	370.220	356.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	368.420	352.917
7.01.02	Outras Receitas	1.807	3.815
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7	19
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-151.546	-155.064
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-106.156	-102.527
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.937	-16.869
7.02.04	Outros	-30.453	-35.668
7.02.04.01	Custos de Construção	-19.473	-21.445
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-10.980	-14.223
7.03	Valor Adicionado Bruto	218.674	201.687
7.04	Retenções	-94.225	-73.728
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.225	-73.728
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.449	127.959
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.660	11.136
7.06.02	Receitas Financeiras	67.660	11.136
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.109	139.095
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.109	139.095
7.08.01	Pessoal	4.261	7.488
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.453	6.507
7.08.01.02	Benefícios	547	671
7.08.01.03	F.G.T.S.	156	201
7.08.01.04	Outros	105	109
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.332	56.737
7.08.02.01	Federais	40.394	39.737
7.08.02.02	Estaduais	330	365
7.08.02.03	Municipais	17.608	16.635
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78.268	24.699
7.08.03.01	Juros	78.215	24.523
7.08.03.02	Aluguéis	53	176
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.248	50.171
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.248	50.171

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Janeiro a Março/2019

As informações financeiras intermediárias abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T18.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 318,5 milhões (+5,3%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 87,0 milhões (+0,5%) e a margem EBIT ajustada foi de 27,3% (- 1,3 p.p);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 192,3 milhões (+10,1%) e a margem EBITDA ajustada foi de 60,4% (+2,7 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 51,2 milhões (+2,0%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT19	1ºT18	%
Receita Líquida Operacional*	318,5	302,6	5,3%
EBIT (ajustado)	87,0	86,6	0,5%
Margem EBIT (Ajustada)	27,3%	28,6%	-1,3 p.p.
EBITDA (ajustado)	192,3	174,6	10,1%
Margem EBITDA (Ajustada)	60,4%	57,7%	2,7 p.p.
Lucro Líquido	51,2	50,2	2,0%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	1ºT19	1ºT18	Var.%
Veículos Equivalentes	37.580.000	38.587.835	-2,6%
Veículos Leves (Eq)	14.373.835	15.050.548	-4,5%
Veículos Pesados (Eq)	23.206.165	23.537.287	-1,4%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-2,6%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma queda de -2,61% no 1T19 sobre o mesmo período de 2018, devido, principalmente, aos reflexos do fechamento da ponte Presidente Dutra em janeiro.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou aumento no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo.

Veículos de passeio (-4,5%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de -4,50% no 1T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso deve-se principalmente, ao fechamento da ponte Presidente Dutra no final de janeiro de 2019 pela Secretaria

Comentário do Desempenho

de Obras da cidade de São Paulo, devido a problemas estruturais, gerando uma maior atratividade no trecho concorrente de SP para veículos de passeio.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 1T19 em relação a 2018 apresentou um aumento de 0,8%, sendo que em São Paulo o aumento foi de 1,8% e no Rio de Janeiro de 1,7%.

Veículos comerciais (-1,4%) - (Veq¹)

A categoria apresentou queda de -1,41% no 1T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A redução foi causada também, pelos reflexos do fechamento da ponte Presidente Dutra.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 1T19 em relação a 2018 teve um aumento de 2,7%, sendo que em São Paulo o aumento foi de 3,5% e no Rio de Janeiro de 1,9%.

1.3 – Revisão e reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do primeiro trimestre de 2019 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve revisão e reajuste correspondente a R\$ 0,80 (5,56%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 14,40 para R\$ 15,20 (vigente a partir de 03 de agosto de 2018).

O aumento ocorreu, principalmente, devido à variação de 4,39% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e à inclusão de novos investimentos na rodovia (obras de segurança – implantação de barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, entre outros).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	1ºT19	1ºT18	Var. %
Receita de Pedágio	341.594	325.033	5,1%
Receitas Acessórias/Outras	7.353	6.439	14,2%
Receita de Construção	19.473	21.445	-9,2%
Receita Bruta Total	368.420	352.917	4,4%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Para a CCR NovaDutra, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas acessórias: Na comparação com o 1T18 houve aumento de 14,2% ou R\$ 914, devido à postergação para abril de 2018, do faturamento do contrato de fibra óptica com a Telefônica, além da reposição inflacionária entre os períodos.

Receita de construção: No 1T19 tivemos menores gastos em obras de upgrade comparado ao 1T18, devido principalmente às obras entregues em 2018, tais como a implantação de telas antiofuscantes ao longo da rodovia, a conclusão do trevo Jacú Pêssego localizado no km 213 – SP e implantação de diversas passarelas. Em contrapartida, iniciamos obras de segurança como a implantação de 41 km de barreiras de concreto e 62 km de defensas metálicas esse ano ao longo da Rodovia. Ambas estavam previstas na revisão tarifária, conforme citado no item 1.3.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T19 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 5,3% superior à do mesmo período do ano anterior, impactada pelo reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2018.

Comentário do Desempenho

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 5,5% no 1T19, em relação ao 1T18, totalizando o valor de R\$ 30,4 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	1ºT19	1ºT18	%
Custo de construção	19.473	21.445	-9,2%
Provisão de manutenção	10.980	14.223	-22,8%
Depreciação e amortização	94.225	73.728	27,8%
Custos contratuais	5.794	6.941	-16,5%
Serviços de terceiros	111.462	105.271	5,9%
Gastos com pessoal	4.755	8.141	-41,6%
Materiais e gastos gerais	4.259	7.679	-44,5%
Custos e despesas totais	250.948	237.428	5,7%

Os custos e as despesas totais ficaram 5,7% ou R\$ 13,5 milhões acima no 1T19 em relação ao 1T18. Se considerarmos apenas os gastos operacionais, houve uma queda de R\$ 1,8 milhão ou -1,4%. Abaixo, maiores detalhes.

Custo de construção: Os custos de construção diminuíram em R\$ 2,0 milhões no 1T19. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si. As principais variações que explicam o aumento, foram apresentadas no item “Receita de Construção”.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Valor abaixo no 1T19 em relação ao 1T18, em função da proximidade do fim da Concessão. Por conta disso, a maior parte dos valores previstos para manutenção de pavimento/sinalização horizontal, já foram provisionados em exercícios anteriores.

Depreciação e amortização: Se deve à depreciação/amortização do maior volume de investimentos da Companhia que foram entregues no 1T19 na comparação com o 1T18 (conforme apresentado no item “Receita de Construção”).

Além disso, a proximidade com o fim da Concessão, faz com que mais investimentos sejam amortizados em um menor intervalo de tempo, gerando aumento no montante de amortização alocado no 1T19.

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal. Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. Os gastos no 1T19 ficaram -16,5% abaixo do 1T18, devido à contabilização de franquia, em março de 2018, referente ao sinistro do muro 115 (Rua Birigui - Guarulhos).

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. Tivemos um aumento de 5,9% entre os trimestres analisados, devido à reposição inflacionária.

Gastos com pessoal: Os valores do 1T19 ficaram 41,6% abaixo, em relação ao 1T18, principalmente em função da redução do quadro de colaboradores ao longo do ano de 2018.

Comentário do Desempenho

Materiais e gastos gerais: A redução de 44,5% do 1T19 em comparação com o 1T18, se deve, principalmente, aos acordos referentes a processos judiciais, com pagamento de valores inferiores aos provisionados na época. Com isso, ocorreu estorno de parte destas provisões no 1T19.

EBITDA E EBIT

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1ºT19	1ºT18	Var. %
Lucro Líquido	51.248	50.171	2,1%
(+) IR/CS	26.960	26.804	0,6%
(+) Resultado Financeiro	8.839	9.673	-8,6%
(+) Depreciação e Amortização	94.225	73.728	27,8%
EBITDA (a)	181.272	160.376	13,0%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>53,6%</i>	<i>49,5%</i>	<i>4,1 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	10.980	14.223	-22,8%
EBITDA ajustado	192.252	174.599	10,1%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>60,4%</i>	<i>57,7%</i>	<i>2,7 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1ºT19	1ºT18	Var. %
Lucro Líquido	51.248	50.171	2,1%
(+) IR/CS	26.960	26.804	0,6%
(+) Resultado Financeiro	8.839	9.673	-8,6%
EBIT (a)	87.047	86.648	0,5%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>25,8%</i>	<i>26,7%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Margem EBIT ajustada (c)	27,3%	28,6%	-1,3 p.p.

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado Financeiro

	1ºT19	1ºT18	Var. %
Despesas financeiras	76.499	20.809	267,6%
Juros e variações monetárias	10.337	12.738	-18,8%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	60.359	3.689	1536,2%
Outras despesas financeiras	5.803	4.382	32,4%
Receitas financeiras	67.660	11.136	507,6%
Rendimento sobre aplicações	2.326	1.439	61,6%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	65.238	9.535	584,2%
Variação Monetária	-	-	0,0%
Outras receitas financeiras	96	162	-40,7%
Resultado financeiro líquido	8.839	9.673	-8,6%

O valor referente às operações de derivativos, *Fair Value Option* reflete a captação, em 2015, de Debêntures, no valor de R\$ 610.000. Para esta dívida, foi contratado o mecanismo de proteção (SWAP) contra a variação monetária (IPCA).

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido no 1T19 ficou em 8,6% abaixo do 1T18 devido aos seguintes fatores:

- I. **Juros e Variações monetárias:** Mesmo com o CDI médio caindo 0,24 p.p. com relação ao 1T18, houve uma diminuição na contabilização dos juros, devido à redução de 19% no saldo médio de endividamento;
- II. **Ganhos/Perdas com operações de derivativos, “Fair Value Option”:** Queda de 17% devido exclusivamente, aos indicadores atrelados às Debêntures captadas em 2015;
- III. **Rendimentos sobre aplicações/Outros:** Houve um aumento do saldo médio de caixa em 50%, gerando, consequentemente, maiores ganhos com as aplicações financeiras.

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento na Rodovia Presidente Dutra.

Obras iniciadas no primeiro trimestre de 2019:

- ITEM 1.2.3 – RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
 - Recuperação da Passagem Inferior, km 40+100 – SP;
 - Recuperação da Passarela, km 318+200 – RJ.

Obras em andamento no primeiro trimestre de 2019:

- ITEM 1.2.3 – RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
 - Recuperação da Passarela, km 58+600 – SP;
 - Recuperação da Passarela, km 93+200 – SP;
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 322,330 – Pista Sul – RJ.
- ITEM 6.13 – IMPLANTAÇÃO DE PASSARELAS:
 - Passarela, km 189,70 – RJ.
- ITEM 6.17 – OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA:
 - Obras de Segurança – RJ.
- ITEM 6.18 – OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA:
 - Obras de Segurança – SP.

Obras concluídas no primeiro trimestre de 2019:

- ITEM 1.2.3 - RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
 - Ponto sobre o rio Entupido, km 10,860 – SP;
 - Viaduto Jararaca, km 63,730 Pista Norte – SP.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	1ºT19	1ºT18	Var. %
Total de acidentes	1.795	2.019	-11,1%

Comentário do Desempenho

Total de vítimas	889	932	-4,6%
------------------	-----	-----	-------

4.Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S/A – NovaDutra S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2019

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio. A sede está localizada na Rodovia Presidente Dutra (BR 116/RJ/SP), KM 184,3/SP, Bairro Morro Grande, na cidade de Santa Isabel, estado de São Paulo.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;

No trimestre findo em 31 de março de 2019, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

1.1 Processo de investigação

Em 29 de novembro de 2018, a controladora CCR S.A. celebrou Termo de Autocomposição, do qual a Companhia é parte integrante, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, que será posteriormente encaminhado para homologação judicial, pelo qual, a Controladora CCR S.A. se comprometeu a pagar, a quantia de R\$ 81.530, dos quais R\$ 64.530 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000, a título de doação, para a Faculdade de Direito da USP. Tais valores foram integralmente provisionados, pela Controladora, no exercício de 2018, com vencimento em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 49.265, paga em 11 de março de 2019, e o saldo remanescente será pago em 1º de março de 2020. Tais valores são corrigidos pela Selic, a partir da data de assinatura do Termo. Os termos, condições e anexos do Termo de Autocomposição são sigilosos.

A Companhia continuará contribuindo com as autoridades públicas e manterá os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados a respeito de eventuais desdobramentos relacionados aos fatos acima mencionados.

2. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Notas Explicativas

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A Companhia não identificou impactos em suas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2019 e em 1º de janeiro de 2019 em função da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 14 de maio de 2019, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras intermediárias.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 160.391 (R\$ 282.857 em 31 de dezembro de 2018), substancialmente compostos por debêntures a pagar e provisão de manutenção, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 14. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

Notas Explicativas**6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	<u>11.696</u>	<u>21.196</u>
	<u>11.696</u>	<u>21.196</u>
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>215.007</u>	<u>97.516</u>
	<u>215.007</u>	<u>97.516</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas, à taxa média de 98,53% do CDI, equivalente a 6,42% ao ano (98,16% do CDI, equivalente a 6,27% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2018).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.409	10.234
Pedágio eletrônico (b)	<u>81.696</u>	<u>79.176</u>
	83.105	89.410
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	<u>(376)</u>	<u>(369)</u>
	<u>82.729</u>	<u>89.041</u>

Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Crédito a vencer	82.577	88.813
Créditos vencidos até 60 dias	145	213
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	7	15
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	25	67
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>351</u>	<u>302</u>
	<u>83.105</u>	<u>89.410</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; e
- (c) A Provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada para o negócio da Companhia.

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	78.208	76.975
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(26.591)	(26.172)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(353)	(76)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(42)	(68)
Incentivos relativos ao imposto de renda	23	52
Outros ajustes tributários	3	(540)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(26.960)	(26.804)
Impostos correntes	(19.043)	(26.079)
Impostos diferidos	(7.917)	(725)
	(26.960)	(26.804)
Alíquota efetiva de impostos	34,47%	34,82%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	31/12/2018	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2019		
			Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	793	183	976	976	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	129	2	131	131	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	4.425	(2.824)	1.601	1.601	-
Resultado de operações com derivativos	(17.949)	(1.648)	(19.597)	-	(19.597)
Provisão de manutenção	86.247	(6.817)	79.430	79.430	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(25.937)	1.658	(24.279)	67.518	(91.797)
Provisão para perda de investimentos	123	-	123	123	-
Provisão ISS	-	1.666	1.666	1.666	-
Outros	232	(137)	95	95	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	48.063	(7.917)	40.146	151.540	(111.394)
Compensação de imposto	-	-	-	(111.394)	111.394
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	48.063	(7.917)	40.146	40.146	-

Notas Explicativas

	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2018		
			Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	648	198	846	846	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	78	(6)	72	72	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	5.281	366	5.647	5.647	-
Variação cambial	544	(544)	-	-	-
Resultado de operações com derivativos	(20.495)	(1.964)	(22.459)	-	(22.459)
Provisão de manutenção	102.862	665	103.527	103.527	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(30.746)	555	(30.191)	75.778	(105.969)
Provisão para perda de investimentos	123	-	123	123	-
Provisão para Fornecedores	7	(5)	2	2	-
Outros	-	10	10	10	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	58.302	(725)	57.577	186.005	(128.428)
Compensação de imposto	-	-	-	(128.428)	128.428
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	58.302	(725)	57.577	57.577	-

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição), composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações							
	31/03/2019				31/03/2018			
	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira
Controladora								
CCR S.A.	5.340 (a)	-	-	235 (g)	5.124 (a)	-	-	248 (g)
Outras partes relacionadas								
CPC	5.972 (b)	-	-	-	6.369 (b)	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	7.067 (c)	-	-	-	4.418 (c)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	92.076 (d)	-	-	-	86.478 (d)	-	-	-
Samm	154 (h)	-	357 (e)	-	-	-	301 (e)	-
Total	103.542	7.067	357	235	97.971	4.418	301	248

	Saldos					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Ativo		Passivo	Ativo		Passivo
	Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar	Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar
Controladora						
CCR S.A.	4 (f)	15.045 (g)	1.697 (a)	-	14.810 (g)	1.603 (a)
Outras partes relacionadas						
Companhia Operadora de Rodovias	5 (f)	-	3 (f)	-	-	-
CPC	8 (f)	-	1.894 (b)	4 (f)	-	2.055 (b)
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	-	2.273 (c)	-	-	967 (c)
Samm	683 (e)	-	45 (h)	862 (e)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	35.624 (d)	-	-	35.624 (d)
ViaLagos	26 (f)	-	3 (f)	39 (f)	-	154 (f)
Total circulante	526	15.045	41.539	668	14.810	40.403
Total não circulante	200	-	-	237	-	-
Total	726	15.045	41.539	905	14.810	40.403

Notas Explicativas**Despesas com profissionais chave da administração:**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Remuneração (i):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	357	780
Outros benefícios:		
Provisão para remuneração variável		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	170	273
Seguro de vida	1	1
	<u>528</u>	<u>1.054</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Remuneração dos administradores (i)	1.364	1.216

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR, através de sua Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos, distribuídos em vários trechos da Rodovia Presidente Dutra, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objeto, porém para novos trechos da rodovia, com vigência de 06 de junho de 2017 a 02 de dezembro de 2020;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (e) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGPM;
- (f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;

Notas Explicativas

- (g) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da MP nº 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, estão sendo pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% do CDI;
- (h) Prestação de serviços de transmissão de dados; e
- (i) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2018	31/03/2019		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.545	-	(2)	4.543
Máquinas e equipamentos	58.289	-	674	58.963
Veículos	35.630	-	1.111	36.741
Terrenos	2.074	-	-	2.074
Equipamentos operacionais	90.612	-	1.872	92.484
Imobilizações em andamento	18.271	2.511	(3.804)	16.978
	<u>209.421</u>	<u>2.511</u>	<u>(149)</u>	<u>211.783</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 326 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$ 383 no trimestre findo em 31 de março de 2018). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi de 0,31% a.m. e de 0,39 a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures).

Movimentação da depreciação

		31/12/2018	31/03/2019	
	Taxa média anual de depreciação %	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(3.729)	(86)	(3.815)
Máquinas e equipamentos	13	(42.528)	(2.024)	(44.552)
Veículos	25	(27.812)	(1.273)	(29.085)
Equipamentos operacionais	13	(76.830)	(2.037)	(78.867)
		<u>(150.899)</u>	<u>(5.420)</u>	<u>(156.319)</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

11. Ativo intangível

Movimentação do custo

	31/12/2018	31/03/2019			
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.697.585	-	13.402	(1.500)	2.709.487
Direitos de uso de sistemas informatizados	20.318	-	148	-	20.466
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	-	6.184
Intangível	2.724.087	-	13.550	(1.500)	2.736.137
Intangível em construção	82.898	20.953	(13.401)	-	90.450

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.481 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$ 3.432 no 1º trimestre de 2018). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2019 foi de 0,31% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) e 0,39% a.m. no 1º trimestre de 2018.

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2018	31/03/2019		
		Saldo inicial	Adições	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(1.888.959)	(88.158)	1.001	(1.976.116)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(15.448)	(647)	-	(16.095)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(6.184)	-	-	(6.184)
		(1.910.591)	(88.805)	1.001	(1.998.395)

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
 (b) R\$ 499 refere-se a baixa de ativos contratados em anos anteriores, com valor diferente do valor de mercado; e
 (c) Amortização pela curva de benefício econômico.

12. Debêntures

Série	Taxas Contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2019	Vencimento Final	31/03/2019	31/12/2018
4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	350.832	342.168 (b)
5a Emissão - Série única	105,5% do CDI a.a.	N/I	96	53	Setembro de 2019	61.815	60.816 (c)
				53		412.647	402.984
Circulante							
Debêntures						245.119	239.761
Custos de transação						(53)	(78)
						245.066	239.683
Não Circulante							
Debêntures						167.581	163.301
						167.581	163.301

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Garantias:

- (b) Garantia real.
- (c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2019</u>
2020	<u>167.581</u>
Total	<u><u>167.581</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação.

Para maiores detalhes sobre as debêntures, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

13. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização de bases processuais e monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante						
Cíveis	12.517	1.308	(2.251)	(7.612)	242	4.204
Trabalhistas	180	211	-	(211)	4	184
Tributários	317	-	-	-	3	320
Total	<u>13.014</u>	<u>1.519</u>	<u>(2.251)</u>	<u>(7.823)</u>	<u>249</u>	<u>4.708</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cíveis e administrativos	14.265	13.198
Trabalhistas e previdenciários	<u>459</u>	<u>392</u>
	<u><u>14.724</u></u>	<u><u>13.590</u></u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2019 é de R\$ 36.334 (R\$ 35.935 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**14. Provisão de manutenção**

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>				
		Constituição/ reversão de provisão a	Ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
	<u>Saldo inicial</u>	<u>valor presente</u>				
Circulante	139.551	5.681	2.341	(35.492)	9.090	121.171
Não circulante	114.120	5.299	2.125	-	(9.090)	112.454
	<u>253.671</u>	<u>10.980</u>	<u>4.466</u>	<u>(35.492)</u>	<u>-</u>	<u>233.625</u>

A taxa atualizada para o cálculo do valor presente é de 7,54% a.a..

15. Patrimônio Líquido**a. Lucro básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Numerador		
Lucro líquido disponível	51.248	50.171
Denominador		
Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais (em milhares)	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,39799	0,38963
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,39799	0,38963

16. Receitas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas de pedágio	341.594	325.033
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	19.473	21.445
Receitas acessórias	6.996	6.138
Receita de partes relacionadas	357	301
Receita bruta	<u>368.420</u>	<u>352.917</u>
Impostos sobre receitas	(30.355)	(28.782)
Devoluções e abatimentos	(70)	(59)
Deduções da receita bruta	<u>(30.425)</u>	<u>(28.841)</u>
Receita líquida	<u>337.995</u>	<u>324.076</u>

Notas Explicativas

17. Resultado financeiro

	31/03/2019	31/03/2018
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.138)	(7.404)
Variação monetária sobre debêntures	(3.965)	(5.086)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(4.466)	(7.593)
Perda com operações de derivativos	(43.251)	(2.297)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.807	3.815
Valor justo sobre debêntures (<i>fair value hedge</i>)	(17.108)	(1.392)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	(235)	(248)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(3.143)	(604)
	<u>(76.499)</u>	<u>(20.809)</u>
Receitas financeiras		
Ganho com operações de derivativos	47.690	7.215
Valor justo sobre debêntures (<i>fair value hedge</i>)	17.548	2.320
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.326	1.439
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	9	-
Juros e outras receitas financeiras	87	162
	<u>67.660</u>	<u>11.136</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.839)</u>	<u>(9.673)</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações trimestrais, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2019			31/12/2018		
	Valor justo através de resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através de resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	11.696	-	-	21.196	-	-
Aplicações financeiras	215.007	-	-	97.516	-	-
Contas a receber	-	82.729	-	-	89.041	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	726	-	-	905	-
Contas a receber - operações com derivativos	67.197	-	-	62.758	-	-
Passivos						
Debêntures (a)	(350.832)	-	(61.815)	(342.168)	-	(60.816)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(30.455)	-	-	(37.795)
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.470)	-	-	(1.470)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(41.539)	-	-	(40.408)
Mútuo - partes relacionadas	-	-	(15.045)	-	-	(14.810)
Juros sobre capital próprio	-	-	(23.804)	-	-	(23.804)
Total	<u>(56.932)</u>	<u>83.455</u>	<u>(174.128)</u>	<u>(160.698)</u>	<u>89.946</u>	<u>(179.103)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Notas Explicativas

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** – Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, obrigações com o poder concedente, fornecedores – partes relacionadas, mútuo – partes relacionadas e juros sobre capital próprio** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Contas a receber com derivativos** – Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 341.180 (R\$ 332.076 em 31 de dezembro de 2018), conforme detalhado a seguir:

Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	341.180

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 12.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Nível 2:		
Aplicações financeiras	215.007	97.516
Derivativos a receber	67.197	62.758
Debêntures	(350.832)	(342.168)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

					Valor de referência (Nocional) (1)		Valor justo		Efeito acumulado		Resultado	
	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Moeda local		Moeda local		Valores a receber/ (recebidos)		Ganho/(Perda) em resultado	
					31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
SWAP												
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	310.019	310.019	175.481	171.147	33.681	31.459	2.222	2.474
Posição passiva				101,20% do CDI			(141.800)	(139.688)				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	310.019	310.019	175.199	170.871	33.516	31.299	2.217	2.444
Posição passiva				100,10% do CDI			(141.683)	(139.572)				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2019					620.038	620.038	67.197	62.758	67.197	62.758	4.439	4.918
TOTAL DAS OPERAÇÕES CIRCULANTE									32.945	30.766		
TOTAL DAS OPERAÇÕES NÃO CIRCULANTE									34.252	31.992		
TOTAL DAS OPERAÇÕES							67.197	62.758	67.197	62.758	4.439	4.918

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Riscos de juros	<u>4.439</u>	<u>4.918</u>
	<u>4.439</u>	<u>4.918</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2020 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Debêntures - 4ª Emissão	IPC-A ⁽³⁾	Agosto de 2020	341.180	(37.461)	(41.506)	(45.551)
Debêntures - 5ª Emissão	CDI ⁽²⁾	Setembro de 2019	61.868	(1.992)	(2.480)	(2.965)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A ⁽³⁾	Agosto de 2020	(170.653)	18.737	20.761	22.784
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI ⁽²⁾	Agosto de 2020	141.720	(9.182)	(11.479)	(13.776)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A ⁽³⁾	Agosto de 2020	(170.383)	18.708	20.728	22.748
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI ⁽²⁾	Agosto de 2020	141.677	(9.077)	(11.346)	(13.615)
Aplicação financeira (Menkar II) ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	CDI ⁽²⁾		168.088	10.662	13.327	15.991
Aplicação financeira (CDB) ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	CDI ⁽²⁾		725	44	55	66
Aplicação financeira (CDB) ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	CDI ⁽²⁾		9.643	597	746	896
Aplicação financeira (CDB) ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	CDI ⁽²⁾		36.551	2.288	2.860	3.431
Efeito líquido				(6.676)	(8.334)	(9.991)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	6,39%	7,99%	9,59%
IPC-A ⁽³⁾	4,69%	5,87%	7,04%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

Notas Explicativas

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2019, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira;
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2019, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (6) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA); e
- (7) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2019 esses compromissos estavam estimados em R\$ 206.845 (R\$ 225.667 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Fornecedores - partes relacionadas	1.306	896
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>1.306</u>	<u>896</u>
Adições ao ativo intangível	(1.306)	(896)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>(1.306)</u>	<u>(896)</u>

21. Eventos subsequentes

Dividendos

Em 29 de abril de 2019, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos do exercício de 2018 no montante de R\$ 9.442, correspondente a R\$ 0,73 por ação. O pagamento dos dividendos foi realizado em 25 de abril de 2019.

Notas Explicativas

Aumento de capital

Em 30 de abril de 2019, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social no montante de R\$ 21.782, mediante a capitalização de parte do saldo da “Reserva Legal” e parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos
Aos Acionistas e Administradores da,
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Conforme nota explicativa 1.1, às informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2019, foi celebrado pela Companhia e determinadas empresas do Grupo CCR, Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo, ainda não homologado judicialmente. Os efeitos relevantes desse instrumento foram refletidos nessas informações contábeis intermediárias, conforme indicado na referida nota. Por abrangerem fatos e informações protegidas por segredo de justiça, a Companhia e sua controladora CCR S.A. não pôde nos apresentar a totalidade da documentação suporte e, conseqüentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nas informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2019.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

Santa Isabel/SP, 14 de maio de 2019.

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SAMI FARAH JUNIOR
DIRETOR OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

Santa Isabel/SP, 14 de maio de 2019.

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SAMI FARAH JUNIOR
DIRETOR OPERACIONAL